

Tratado de Linguagem: perspectivas contemporâneas. Autoras organizadoras: Dionísia Aparecida C. Lamônica e Denise Brando O. Brito. Editora: Booktoy, 2017. Ceron et al. Consonant Acquisition in Brazilian Portuguese. Journal of Speech, Language, and Hearing Research, Vol. 60, 759-771, April 2017. Ribas LP; Faleiro A; Bernardi ACS; Lemmert, MLC. Aquisição fonológica do Português Brasileiro: revisão sistemática sobre o desenvolvimento das consoantes. Distúrb Comun, São Paulo, 2022;34(1):e53900.



Aquisição de fonemas	
2 ANOS	/p,b,t,d,k,g,m,n,ŋ/
3 ANOS	/f,v,s,z,l,ʃ,ʒ,ʃ,ʒ,X, arquivonema S/
4 ANOS	/a,r, arquivonema R/
5 ANOS	Encontro consonantal /r/
6 ANOS	Encontro consonantal /L/

1 a 3 meses - Comunica-se com o meio basicamente por meio de variações na entonação do choro e dos sons emitidos. Chora, emite alguns sons e dá gargalhadas. Sorri quando alguém fala de frente para ela.



4 a 6 meses - Grita, emite alguns sons como se conversasse. Produz sons vocálicos e articulados de forma repetitiva (exemplos: /aaaaa/, /oooo/, /ppppp/), evoluindo para a produção de sílabas. Presta atenção quando alguém está falando e vocaliza.

7 a 11 meses - Produz os balbúcios com sílabas bem formadas e variadas (exemplos: /bada/ /padadama/) e repete palavras simples (exemplos: mamã, papá), bate palmas, aponta o que quer e dá "tchau".



12 meses - Fala as primeiras palavras e imita a ação de outras pessoas. Aumenta a interação verbal por meio de balbúcio e de palavras simples. Identifica o próprio nome quando é chamada. Entende ordens simples como "dar tchau", "mandar beijo" e "bater palmas".

18 meses - Está apta a se comunicar formando frases curtas de 2 ou 3 palavras.

2 anos - Tem no mínimo 50 palavras no vocabulário, podendo chegar a 200. Compreende e emite frases simples. Pergunta nomes e funções.



3 anos - É possível entender tudo o que a criança fala, no entanto, há erros gramaticais.



4 anos - Inventa histórias, entende regras e jogos simples.

5 anos - Fala corretamente frases completas e todos os sons da língua.



Desenvolvimento da linguagem em crianças neurotípicas

As alterações na comunicação, decorrentes da Gagueira, Transtornos de Fala e Linguagem, Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC) e Transtorno do Espectro Autista (TEA), podem afetar o desenvolvimento social e emocional das crianças. Reconhecer esses sinais precocemente é crucial para a intervenção eficaz, sendo, o fonoaudiólogo, profissional que desempenha papel essencial no diagnóstico e tratamento de tais alterações.

Fonoaudiologia na infância

Aspectos fonoaudiológicos a serem observados no desenvolvimento infantil



www.crefono6.org.br



Fala e linguagem

Os sinais de alterações na fala e linguagem em crianças pequenas podem variar com a idade, mas os mais comuns incluem:

- Atraso na fala, com domínio de menos de 50 palavras aos 2 anos.
- Dificuldade em formar frases depois dos 2 anos de idade.
- Ainda apresentar dificuldades para produzir os sons da fala ou trocas de sons após os 5 anos de idade.
- Dificuldade em entender e seguir instruções.
- Pouca interação verbal, se comunica preferencialmente por gestos.
- Ecolalia (repetição de sons ou frases sem compreensão).
- Dificuldade em socializar e interagir com outros indivíduos.
- Usa uma fala simplificada com frases telegráficas.
- Vocabulário limitado, restrito a poucas palavras.
- Falta de curiosidade, com ausência de questionamentos sobre o ambiente ao redor.
- Dificuldade em contar histórias e problemas em relatar situações que vivenciou.
- Fala com entonação e ritmo inadequados, com pausas ou velocidade alterada.
- Problemas em reconhecer ou produzir rimas.

Se esses sinais surgirem, consulte um fonoaudiólogo para avaliação.

Transtorno do Espectro Autista (TEA)

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que impacta a comunicação, comportamento e interação social, variando em níveis de necessidade de suporte ao longo da vida (Níveis 1, 2 e 3).

Sinais de TEA:

- Dificuldade em interagir socialmente: problemas para manter o contato visual e na compreensão de expressões faciais.
- Problemas de comunicação: atraso na fala ou fala repetitiva (ecolalias).
- Comportamentos repetitivos: rotinas rígidas e interesses intensos.
- Sensibilidade a estímulos: hipersensibilidade a sons, luzes, cheiros ou texturas.
- Contato visual limitado e fixação em objetos.
- Expressão facial reduzida.

O diagnóstico é feito por profissionais especializados. Embora não haja cura, a intervenção precoce pode melhorar o desenvolvimento e a qualidade de vida da criança.

Gagueira

A gagueira é uma dificuldade de fluência/ritmo na fala que geralmente aparece entre 2 e 5 anos. Ela se caracteriza por interrupções, como repetição de sons ou palavras, prolongamentos e pausas. Em algumas crianças é uma fase passageira que dura cerca de 6 meses, conhecida como "gagueira do desenvolvimento". Em outras crianças, especialmente quando existem outras pessoas com gagueira na família, é importante acompanhar de perto pois o risco da gagueira persistir é maior.

Sinais comuns incluem:

- Repetição de sons ou sílabas.
- Prolongamento de sons.
- Bloqueios na fala.
- Esforço ao falar.
- Estereotípias (movimentos/tiques) associadas aos episódios e gagueira.

Quando buscar ajuda?

Se a gagueira persistir por mais de 6 meses ou se a criança demonstrar ansiedade ou evitar falar, é recomendável consultar um fonoaudiólogo para orientação e estratégias de apoio.

Transtorno do Processamento Auditivo Central (PAC)

O Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC) é uma condição em que a criança tem dificuldade em entender e interpretar sons, mesmo com audição normal.

Sinais comuns do TPAC:

- Dificuldade em seguir instruções orais.
- Problemas em ambientes ruidosos.
- Confusão entre sons semelhantes.
- Dificuldade em aprender rimas ou músicas.
- Pedir repetição frequente.
- Problemas com leitura e escrita.

O que fazer:

Consultar um fonoaudiólogo especializado pode ajudar na avaliação e na implementação de estratégias para melhorar a compreensão auditiva, como treinamento auditivo e, em alguns casos, dispositivos de amplificação em sala de aula.